

RELATO DE CASO: DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTE COM OSTEOGÊNESE IMPERFEITA

KAIPER, José Luis

SALES, Juliana

IMANISHI, Soraia Almeida Watanabe

MUNIZ, Marcelo da Silva

DIRSCHNABEL, Acir José

Curso: Odontologia

Área do Conhecimento: Área das Ciências da Vida

A Osteogênese Imperfeita (OI) é uma doença genética e hereditária, cujo principal sinal é a fragilidade e deformação óssea decorrente da deficiência ou ausência da síntese de colágeno tipo I em todo o organismo, sendo esta a principal proteína encontrada nos ossos, ligamentos e dentina, por exemplo. O objetivo é relatar a correlação existente entre a doença periodontal e o distúrbio genético, além do manejo da paciente na clínica de periodontia. Paciente E.S.Q, sexo feminino, 39 anos, apresentou-se à Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) exibindo total limitação de locomoção, assim como deformidades nos membros superiores e inferiores, os quais se mostravam arqueados. Apresentava capacidade intelectual normal. Sua queixa principal era de mobilidade dental em alguns elementos. Durante anamnese, relatou apresentar OI grau III e já ter sofrido mais de 10 fraturas ósseas. Ao exame periodontal apresentou perda de inserção entre 1 e 10 mm. A avaliação de mobilidade variou entre os graus I e II. Os elementos anteroinferiores já se apresentavam condenados. Radiograficamente, foram observadas raízes afiladas e girovertidas em alguns quadrantes. Chegou-se ao diagnóstico de periodontite como manifestação de doença sistêmica (distúrbio genético), com prognóstico de ruim a desfavorável baseado na estabilidade de suporte dentário. Tendo a pretensão de melhorar a saúde bucal da paciente e evitar perdas dentárias futuras, foram realizadas sessões de raspagem e alisamento radicular (RAR), além de frequentes instruções de higiene oral com revelação de biofilme. Durante os procedimentos odontológicos, a atenção à postura da paciente e seus movimentos foram cuidados necessários, além de prover uma posição confortável e segura. Dessa maneira, buscou-se um atendimento cuidadoso, considerando a fragilidade que a paciente apresentava, utilizando almofadas e RAR por meio de ultrassom para maior conforto. Procedimentos restauradores e protéticos têm prognóstico incerto nesses casos, o que torna a prevenção de cárie e de doença periodontal a principal abordagem terapêutica.

Palavras-chave: Osteogênese imperfeita. Doença periodontal. Periodontia.

jose_kaiper@hotmail.com

acir.dirschnabel@unoesc.edu.br